

O Semeador

A alegre partida

“Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus” (Atos 7:56).

“Jesus está aqui no meu quarto. Ele veio me buscar”. Com essas palavras a mulher cruzou os portais da morte. A família pobre havia peregrinado por todos os hospitais públicos da região. Mas o câncer se alastrou muito rápido. Os médicos não tinham mais recurso, a não ser recomendar seu retorno para casa para morrer ao lado da família. Ela morreu depois de alguns dias. Mas partiu com Cristo.

A hora da morte é o momento crucial da vida. Nesse instante crucial, Deus nos faz ver o nosso destino, mesmo antes de partirmos completamente. Ele faz com que o invisível se encontre com o visível. Por isso alguns morrem em agonias, enquanto outros morrem em perfeita paz.

Entre os que morrem e são levados para a presença de Deus, e os que partem sem esperança há uma enorme diferença. O poderoso ditador Hugo Chaves partiu em agonia, tentando se agarrar à vida, a fim de vencer a força da morte. O humilde missionário Jerry Leonard, que serviu por muitos anos na região do Cariri, partiu em perfeita paz. Por alguns dias ele estava em estado de coma. Mas no momento da sua partida ele começou a falar. Era como se estivesse entrando em lugar alegre, onde amigos o aguardavam para lhe dar as boas vindas. A esposa ouviu os nomes de alguns, e ouviu quando ele falou acerca dela: “Ela virá depois”. Pouco depois voltou o silêncio. O servo de Cristo tinha chegado à casa do Pai. Não importa quem você foi, onde morou, quanto dinheiro conseguiu acumular. Não interessa se foi governante de uma nação ou um sábio segundo o mundo. Não faz diferença se conseguiu marcar a história com grandes feitos... que serão esquecido... Alguém sabe quem foi Washington Soares? Deve ter sido alguém importante, pois uma importante avenida em Fortaleza recebeu seu nome... mas quem foi mesmo esse homem? Curiosamente, parece que nem a Wikipédia o conhece. O Google traz informações sobre a avenida, mas nada sobre o homem. Com o tempo o nome superou o homem, e assim é o caso com todos os homens. Um dia tudo isso terá que ficar, e você vai partir do jeito que chegou ao mundo. A grande questão é: partir para onde? Será uma alegre partida ou uma



triste partida? No caso da senhora pobre que foi levada por Cristo há um detalhe interessante. No mesmo dia que ela partiu, morreu também uma mulher muito rica. Mas esta teve uma morte horrível, em tremendas e assustadoras agonias. Na hora da morte é que conhecemos a verdadeira riqueza.

A Bíblia relata como foi a partida de Estêvão, o primeiro mártir da Igreja. No limiar da porta eterna ele falou: “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus” (Atos 7:56). Neste caso, o detalhe especial é a posição do Filho de Deus. Ele está em pé a fim de receber Seu servo.

Salomão nos impressiona quando diz: “... melhor é o dia da morte, do que o dia do nascimento...” (Ecl. 7:1). Não parece estranho? É estranho, mas é verdade. O dia do nascimento é o marco inicial de uma caminhada temporária. O dia da morte é a passagem para o estado eterno. Por isso é melhor pensar e pesar como será esse dia. Se fôssemos mais sábios viveríamos sempre considerando a proximidade do dia final. Mas infelizmente este não é o caso. Nem mesmo entre os crentes em Jesus Cristo. Esquecemos que estamos nos aproximando do nosso encontro com Cristo, e por isso ficamos correndo em busca dos

bens materiais, trabalhando em vão para juntar tesouros na terra. Nosso reino é mais importante do que o Reino de Deus. Investimos todo tempo da vida no alvo de acumular riquezas, sem saber sequer se poderemos desfrutar delas. Desprezamos as bênçãos espirituais, porque tudo que nos interessa são as coisas materiais. Quando foi a última vez que você resolveu perder algumas horas de sono para servir a Cristo, auxiliando um irmão necessitado, orando pela obra missionária, pensando e planejando meios para alcançar os perdidos? O que tem valor eterno não atrai o nosso coração, e isso é uma grande perda. Não sabemos quando, mas sabemos que breve partiremos. No seu caso, será uma alegre partida?

A serviço do Mestre,
Pr. Jenuan Lira.